

Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV

Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de
Execução (RECAPE)

Volume 1 – Resumo Não Técnico

Nº Trabalho: W24.019

Data: 07/03/2025

**Suninger - Consultoria e
Energias Renováveis,
Unipessoal, Lda**

Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV

Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE)

Histórico do Documento

Revisão	Descrição	Editado	Verificado	Autorizado	Data
00	Volume 1 – Resumo Não Técnico	CNR	CNR	CNR	07-03-2025

Alameda Fernão Lopes, nº 16 11º andar
1495-190 Algés - Portugal
Telf: +351 210 522 634
Contribuinte nº 517 079 283



Índice Geral

Volume 1 – Resumo Não Técnico

Volume 2 – Relatório Técnico

Volume 3 – Plano de Acessos

Volume 4 – Plano de Acompanhamento Ambiental (PAA)

Volume 5 – Plano de Gestão e Reconversão da Faixa de Proteção Legal da Linha (PGRFPLL)

Volume 6 – Plano de Compensação da Desflorestação

Índice

Capítulos

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	ANTECEDENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL	2
3.	DESCRIÇÃO DO PROJETO	3
3.1	Localização do projeto	3
3.2	Características do projeto	4
4.	CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (DIA)	9
5.	CONCLUSÕES	10

Tabelas

Tabela 4.1 – Freguesias atravessadas pelo projeto.....	3
--	---

Peças Desenhadas

Nº de Ordem	Desenho
1	Implantação do Projeto

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Resumo Não Técnico do Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) da Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV.

O projeto da Central Solar Fotovoltaica (CSF) da Chamusca e Linha Elétrica a 400kV foi sujeito a processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), tendo sido entregue o Estudo de Impacte Ambiental (EIA) a 8 de junho de 2023 e emitida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) Favorável Condicionada, a 18 de março de 2024 (AIA n.º 3665).

Importa referir que, em fase de EIA, o projeto da Central Fotovoltaica da Chamusca foi desenvolvido em fase de Projeto de Execução e a Linha Elétrica de interligação à Rede Elétrica de Serviço Público foi avaliada em fase de Estudo Prévio, tendo-se, para o efeito, apresentado três alternativas de corredor (comprimento de cerca de 27 km no caso da Alternativa A+D, 27 km na Alternativa A+E e 29 km na Alternativa A+F) à consideração da Autoridade de AIA. A DIA emitida apresenta uma decisão favorável à Alternativa A+D condicionada a um conjunto de medidas e estudos complementares.

A realização deste projeto é da responsabilidade da SUNINGER – Consultoria e Energias Renováveis, Unipessoal, Lda., que, para efeitos do presente RECAPE, assume o papel de “Proponente”. Os seus dados gerais de contacto são:

- Nome: SUNINGER – Consultoria e Energias Renováveis, Unipessoal, Lda.;
- N.º Contribuinte Fiscal: 515 086 789;
- Morada: Rua Castilho, n.º 50, 1250-071 Lisboa;
- Elemento de contacto: Horácio Leitão – email: horacio@gerawatt.com.

O projetista da linha elétrica é a Value Element, S.A.

O presente RECAPE foi elaborado pela GREEN by FUTURE Motion, Lda., no período entre setembro de 2024 e março de 2025.

De acordo com o Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental (RJAIA), constante do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro (alterado pelo Decreto-Lei n.º 47/2014, de 24 de março, pelo Decreto-Lei n.º 179/2015, de 27 de agosto, pelo Decreto-lei nº 152-B/2017, de 11 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º11/2023, de 10 de fevereiro, retificado pelo Declaração de Retificação n.º 7-A/2023, de 28 de fevereiro), sempre que um projeto seja submetido ao processo de AIA na fase de Estudo Prévio ou Anteprojeto, como é o presente caso, o Proponente deverá apresentar o correspondente Projeto de Execução à entidade licenciadora ou competente para autorização, acompanhado de um Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) com a respetiva Declaração de Impacte Ambiental (DIA).

O principal objetivo do RECAPE é, assim, dar cumprimento ao estabelecido no n.º 1 do art.º 20 do RJAIA, ou seja, verificar se o Projeto de Execução da linha elétrica obedece aos critérios e condições estabelecidos na DIA.

A organização e conteúdo do RECAPE foram definidos de acordo com as disposições do RJAIA, da DIA e do Parecer da Comissão de Avaliação, sendo constituído, na sua totalidade, por 6 volumes:

- **Volume 1** – Resumo Não Técnico – síntese do RECAPE, destinado à divulgação pública;
- **Volume 2** – Relatório Técnico – o presente documento;
- **Volume 3** – Plano de Acessos;
- **Volume 4** – Plano de Acompanhamento Ambiental (PAA);
- **Volume 5** – Plano de Gestão e Reconversão da Faixa de Proteção Legal da Linha (PGRFPLL);
- **Volume 6** – Plano de Compensação de Desflorestação.

O presente Resumo Não Técnico, sendo um documento de divulgação pública resume as informações patentes nos restantes volumes do RECAPE, considerando as seguintes secções: Introdução, Antecedentes do Processo de Avaliação de Impacte Ambiental, Descrição do Projeto, Análise da Conformidade com a DIA e Conclusões.

2. ANTECEDENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL

Conforme referido, a Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV, alvo de análise no presente RECAPE enquadra-se no Projeto “Central Fotovoltaica da Chamusca e linha a 400 kV CSF Chamusca – Posto de Corte do Pêgo”.

A Linha CSF Chamusca – Pêgo, a 400 kV, foi alvo de um Estudo de Impacte Ambiental (EIA), em fase de estudo prévio, em conjunto com a Central Fotovoltaica da Chamusca que se encontrava em fase de projeto de execução. O referido EIA foi elaborado entre julho de 2022 e maio de 2023. A versão final do EIA produzido contemplou a delimitação e avaliação de três alternativas de corredor para a implantação da linha elétrica, tendo sido proposta uma solução de corredor preferencial para o desenvolvimento da linha

A DIA emitida apresenta uma decisão favorável à Alternativa A+D, condicionada a um conjunto de medidas e estudos complementares.

Assim, na sequência da emissão da DIA, foi desenvolvido o projeto de execução da linha elétrica no interior do corredor A+D aprovado (**Desenho 1, Anexo A**), no estrito cumprimento das condicionantes e demais medidas estabelecidas na DIA e tendo como base a otimização ambiental de um traçado indicativo apresentado em sede de EIA.

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

3.1 Localização do projeto

De acordo com as divisões territoriais de Portugal (segundo a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) de 2020), o projeto em avaliação atravessa a NUTS¹ II Oeste e Vale do Tejo e as NUTS III da Lezíria do Alentejo e Médio Tejo.

Segundo a divisão administrativa, a área de estudo insere-se no distrito de Santarém, concelhos de Chamusca, Constância e Abrantes.

No que se refere às freguesias abrangidas, sistematiza-se na tabela seguinte essa informação, para cada um dos concelhos envolvidos.

Tabela 3.1 – Freguesias atravessadas pelo projeto

Concelho	Freguesias	Elementos de projeto	Total de apoios novos e existentes (a usar)
Chamusca	Carregueira	Entre os apoios 1 e 15 (LCH.AB)	15 apoios novos
Constância	Santa Margarida da Coutada	Apoios 16 a 28 (LCH.AB) Apoios 47, 48 e 54 (apoios novos da modificação da Linha da REN, S.A. – LPG.RM) Desmontagem dos apoios 47 a 52 da LPG.RM	13 apoios novos, 6 apoios a desmontar 3 apoios existentes (licenciados da REN, S.A.)
Abrantes	Tramagal	Apoios 29 a 36 (LCH.AB)	8 apoios novos
	União das Freguesias de São Miguel do rio Torto	Apoio 37 a 56/18 (LCH.AB)	20 apoios novos
	Pego	Apoios 57/17 a 73/1 (LCH.AB)	17 apoios novos

No total, o projeto apresenta 76 apoios novos, caso se venha a ligar ao Posto de Corte de Abrantes.

Caso se venha a ligar ao Posto de Corte do Pego, terá apenas 74 apoios, visto que os apoios 72/2 e 73/1 deixam de ser necessários.

¹ NUTS é a sigla utilizada oficialmente para designar a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos, criada pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). De acordo com esta Nomenclatura, o território foi dividido em Continente, NUTS II e NUTS III, sendo que as NUTS II correspondem às Regiões e as NUTS III às Sub-Regiões. O nível abaixo é constituído pelos Concelhos.

3.2 Características do projeto

O projeto em estudo é referente à linha elétrica a 400 kV, que ligará a Subestação da Central Solar Fotovoltaica (CSF) da Chamusca à Rede Nacional de Transporte (RNT), no Posto de Corte de Abrantes (ou, em alternativa, no Posto de Corte do Pêgo), permitindo o escoamento da energia produzida no parque fotovoltaico.

A conceção do traçado final da linha que se apresenta em sede de RECAPE foi um processo que se revelou de elevada complexidade e de necessária interação com diversas entidades, atendendo aos diversos condicionalismos técnicos e ambientais presentes no território. Efetivamente e conforme se detalha a seguir, foi necessário assegurar a devida compatibilização e articulação dos seguintes fatores:

- A servidão militar do Campo de Santa Margarida (e o parecer favorável do Estado Maior do Exército);
- Limitações de altitude decorrentes da servidão aeronáutica do Aeródromo Militar de Tancos (e o parecer favorável da ANAC e do Estado Maior da Força Aérea);
- A servidão do gasoduto da rede nacional de transporte de gás natural (e o parecer favorável da REN Gasodutos);
- A servidão da Linha Pego - Rio Maior, a 400 kV (da REN, S.A.);
- A necessidade de dar cumprimento à alínea d) do Elemento 1 da DIA, a qual preconizava a articulação com a REN, S.A. no sentido de assegurar a utilização de apoios em linha dupla com um terno equipado, desde o ponto de cruzamento com a atual linha Pego-Rio Maior (LPG.RM) até ao Posto de Corte do Pego e ajustar a chegada ao posto de corte, de modo que a mesma fosse feita mais a Norte (e o parecer favorável da REN, S.A.);
- A indicação da REN, S.A., confirmada em reunião, para considerar o projeto, licenciamento e construção de ambos os circuitos no troço de linha dupla partilhado com a LPG.RM;
- A preocupação em compatibilizar a linha com os projetos de linhas elétricas de outros promotores também em desenvolvimento na mesma zona;
- A compatibilização da linha com os projetos em desenvolvimento pela REN na proximidade;
- A necessidade de assegurar a ligação do projeto à RNT;
- A não afetação de povoamentos de quercíneas;
- Outras condicionantes ambientais identificadas, entre as quais as referidas especificamente na DIA como devendo ser salvaguardadas.

Desta forma, a linha elétrica em avaliação é composta por diferentes troços com as seguintes características:

- **Troço 1** – linha simples: entre a Subestação da CSF Chamusca e o apoio 19/53 (18 apoios), utilizando apoios de circuito simples, equipados com um terno isolado a 400 kV;

- **Troço 2** – linha dupla (coincidente com a **Linha Pego-Rio Maior** (LPG.RM), da REN, S.A. – futura **Linha Abrantes-Rio Maior** (LAB.RM)): entre os apoios 19/53 e 23/49 (5 apoios), utilizando apoios de circuito duplo, em que o terno norte será ocupado pela LPG.RM que será desviada para este traçado. Complementarmente, por via da modificação da referida linha da REN, S.A., será necessário proceder à construção de 3 apoios novos nesta linha (apoios 47, 48 e 54), por forma a assegurar o seu desvio para o traçado da LCH.AB;
- **Troço 3** – linha simples: entre os apoios 23/49 e 27 (3 apoios), utilizando apoios de circuito simples, equipados com um terno isolado a 400 kV;
- **Troço 4** – linha dupla (com um terno equipado para uma **linha de outro Promotor**): entre os apoios 27 e 48 (22 apoios), utilizando apoios de circuito duplo, em que o terno sul ficará equipado e disponível para acomodar outra linha de 220 kV);
- **Troço 5** – vão de linha simples: entre os apoios 48 e 49/25, utilizando apoios de circuito simples, equipados com um terno isolado a 400 kV;
- **Troço 6** – linha dupla (coincidente com a **Linha Abrantes-Rio Maior** (LAB.RM), da REN, S.A.): entre o apoio 49/25 e o apoio 73/1 (25 apoios), utilizando apoios de circuito duplo, em que o terno norte será ocupado pela LPG.RM que será desviada para este traçado. Conforme anteriormente referido, esta extensão de linha pressupõe se a mesma se venha a ligar ao Posto de Corte de Abrantes. Caso se venha a ligar ao Posto de Corte do Pego, a linha terminará no apoio 71/3, visto que os apoios 72/2 e 73/1 deixam de ser necessários.

Pelo exposto, o presente projeto inclui, assim:

- a modificação da Linha Pego – Rio Maior, a 400 kV (futura Linha Abrantes - Rio Maior, a 400 kV), entre os apoios P46 e P56, com uma extensão de 3,33 km, dos quais 1,56 km partilhados com a Linha CSF Chamusca - Abrantes, a 400 kV – por forma a assegurar a passagem desta linha numa zona fortemente condicionada com condicionantes militares e aeronáuticas;
- a constituição da linha Abrantes – Rio Maior, com um total de 25 apoios (numerados de P1/73 a P25/49), a qual partilha integralmente os seus apoios com a linha CSF Chamusca – Abrantes, a 400 kV, na sua extensão integral, condição imposta pela DIA, que preconizava a articulação com a REN, S.A. no sentido de assegurar a utilização de apoios em linha dupla com um terno equipado, desde o ponto de cruzamento com a atual linha Pego-Rio Maior até ao Posto de Corte do Pego e ajustar a chegada ao posto de corte, de modo que a mesma fosse feita mais a Norte.

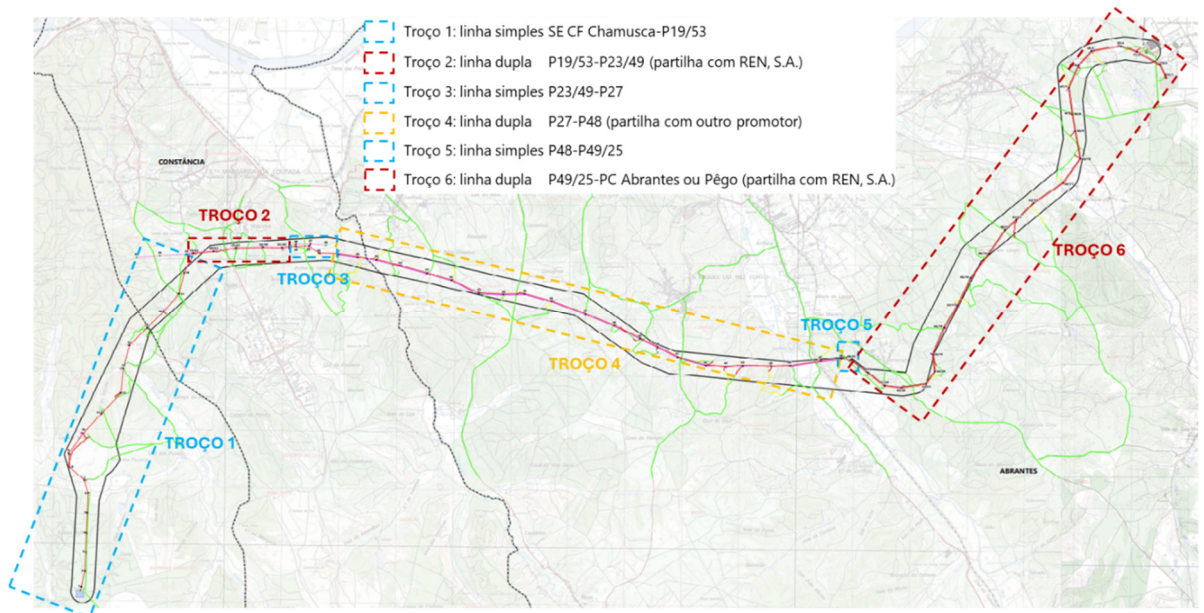


Figura 1 – Representação simplificada dos 6 troços que compõem a interligação da CSF Chamusca à RNT

De uma forma global, o projeto da Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV terá uma extensão de 30,5 km (76 apoios novos) relativos à LCH.AB e 3,3 km (3 apoios novos e desmontagem de 6 apoios existentes) relativos à alteração da LPG.RM, sendo 1,6 km partilhados com LCH.AB, caso se venha a ligar ao posto de corte de Abrantes. Caso a linha se venha a ligar ao posto de corte do Pêgo, o projeto terá uma extensão de 30,03 km, 28,26 km (74 apoios novos) relativos à LCH.PG, mantendo-se os 3,33 km (3 apoios novos e desmontagem de 6 apoios existentes) e os mesmos 1,6 km partilhados com LCH.PG, relativos à alteração da LPG.RM.

Como aspeto muito relevante, salienta-se que a mitigação de eventuais impactes cumulativos deste projeto face a outras infraestruturas existentes e/ou previstas foi, desde logo, considerada no desenvolvimento do presente projeto, em que, numa extensão total de 30,5 km, cerca de 21 km correspondem a troços de linha dupla com outro Proponente, seja com a LPG.RM da REN, S.A. (que será desmontada em conformidade com os troços em que irá integrar o traçado da linha em avaliação, num total de 28 apoios), seja com a futura de linha de outro Promotor (em 22 apoios), ficando evidente o esforço do Proponente em assegurar uma solução de projeto que mitigasse o efeito cumulativo dos vários projetos e infraestruturas na região.

Por fim, importa salientar que o “Projeto do novo posto de corte de Abrantes e modificação de linhas associadas” – da responsabilidade da REN, S.A., alvo de licenciamento independente por aquele Proponente – prevê a desmontagem de 22 apoios da atual LPG.RM, em projeto com licenciamento autónomo da REN, S.A., mas que resulta do facto dessa linha ir passar a integrar o traçado da linha Chamusca – Abrantes (LCH.AB), em avaliação no presente RECAPE.

Em termos gerais, as linhas integradas no projeto a que se refere o presente RECAPE são constituídas por elementos estruturais e equipamento normalmente usados em linhas do escalão de tensão de 400 kV, nomeadamente:

- Apoios
 - Apoios reticulados em aço das famílias DL, EL e Q;
- Cabos:
 - Dois cabos condutores por fase, em alumínio-aço, do tipo ACSR 595 (ZAMBEZE) e ACSR 585 (ZEBRA);
 - Dois cabos de guarda, um convencional, em alumínio-aço, do tipo ACSR 153 (DORKING) e outro, do tipo OPGW, possuindo características mecânicas e elétricas idênticas ao primeiro;
- Fundações dos apoios constituídas por quatro maciços independentes formados por uma sapata em degraus e uma chaminé prismática;
- Cadeias de isoladores de vidro temperado do tipo U160BS e acessórios adequados ao escalão de corrente de defeito máxima de 50 kA;
- Circuitos de terra dos apoios dimensionados de acordo com as características dos locais de implantação.

Em termos gerais, a **construção da linha** será desenvolvida em 4 fases distintas, temporalmente sobrepostas:

- Execução de fundações;
- Montagem de apoios;
- Desenrolamento e montagem de cabos;
- Desmontagem de apoios e linha.

A calendarização detalhada da obra é apresentada no RECAPE (**Volume 2**), consistindo o processo construtivo da linha elétrica no desenvolvimento sequencial das seguintes ações, com uma duração estimada de 24 meses, no total:

- Instalação dos estaleiros e parques de material;
- Reconhecimento, sinalização e abertura dos acessos;
- Desmatação e abate de arvoredo;
- Abertura da faixa de proteção da linha;
- Transporte e depósito temporário;
- Trabalhos de topografia (onde se inclui a piquetagem e marcação de caboucos dos apoios);
- Abertura de caboucos;
- Construção dos maciços de fundação e montagem das bases;
- Montagem ou colocação dos apoios e isoladores (onde se inclui o transporte, montagem e levantamento das estruturas metálicas, reaperto de parafusos e montagem de conjuntos sinaléticos);

- Colocação dos cabos e montagem de acessórios (onde se inclui o desenrolamento, regulação, fixação e amarração dos cabos condutores e de guarda);
- Validação da instalação da linha (comissionamento) e entrada em serviço.

Durante a **fase de exploração**, haverá lugar a atividades de manutenção e conservação da linha, as quais se traduzem em:

- Atividades de inspeção periódicas do estado de conservação da linha;
- Limpeza/ substituição de componentes deteriorados;
- Execução do Plano de Manutenção da Faixa de Proteção – que implica intervenções sobre a vegetação, podendo significar o corte ou decote regular do arvoredo de crescimento rápido na zona da faixa, para garantir o funcionamento da linha;
- Controlo de incidentes de exploração.

No que se refere à **desmontagem de apoios**, a obra comporta as seguintes atividades sequenciais, não se prevendo, nesta fase, qualquer calendarização específica:

- Desmontagem dos cabos de guarda e dos condutores;
- Desmontagem das cadeias dos isoladores;
- Desmontagem dos apoios e respetivas fundações.

Associados à construção há a considerar, como atividades passíveis de induzir impactes ambientais:

- A instalação dos estaleiros e parques de máquinas;
- O estabelecimento, quando necessário, de acessos provisórios aos locais de montagem dos apoios;
- A abertura da faixa de proteção, na qual se realiza o abate ou decote do arvoredo suscetível de interferir com o funcionamento das linhas.

Durante a construção da linha é expectável que venham a ser utilizados os seguintes tipos de materiais (sendo referidos, sempre que disponíveis as quantidades previstas pelo projeto executivo):

- Materiais relacionados com os apoios e cabos da linha:
 - aço para os apoios;
 - zinco para a galvanização dos apoios;
 - alumínio dos cabos;
 - aço dos cabos;
 - alumínio dos acessórios;
 - aço dos acessórios.
- Materiais habitualmente utilizados em obras de construção civil, nomeadamente betão pronto para os maciços (845,8 m³), aço das armaduras dos maciços (147 ton);
- Escavação para execução dos caboucos (terras) – 8964 m³.

Os consumos energéticos durante a fase de construção estão relacionados com a eventual utilização de eletricidade para iluminação da área de trabalho e funcionamento dos equipamentos e com combustíveis, essencialmente gasóleo, para o funcionamento dos veículos e maquinaria de apoio à obra.

4. CONFORMIDADE COM A DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL (DIA)

O principal objetivo do RECAPE é verificar a conformidade ambiental do projeto de execução da Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV, com os critérios estabelecidos na DIA (processo de AIA n.º 3665).

A definição do projeto de execução foi realizada no interior do corredor aprovado pela DIA, nomeadamente, o corredor D+A, dando assim cumprimento à **Condicionante** n.º 1 da DIA relativamente ao projeto da linha elétrica. Essa demonstração consta do Desenho 1 – Implantação do projeto, integrado no **Anexo A**. Importa, contudo, referir que, sem prejuízo do traçado ter seguido o corredor aprovado, se verificou a necessidade, excecional, de colocar 5 apoios da linha no seu exterior, em 4 casos para articulação com as infraestruturas da REN, S.A. e num apoio para assegurar a compatibilização com todas as condicionantes da DIA e condicionalismos técnicos verificados na referida zona do traçado. Estes apoios foram alvo de avaliação de impacte específica, em capítulo adicional do Volume 2 do RECAPE.

Relativamente aos **Elementos a apresentar em Fase de RECAPE** foi dado cumprimento aos elementos requeridos pela DIA. No que respeita em particular ao solicitado pelos Elementos 5, 8, 11 e 12, foram elaborados diversos planos específicos, que constituem os volumes 3 a 6 do presente RECAPE:

- Volume 3 – Plano de Acessos da linha (resposta ao Elemento n.º 12 a apresentar em fase de RECAPE);
- Volume 4 – Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra (resposta ao Elemento n.º 11 a apresentar em fase de RECAPE);
- Volume 5 – Plano de Reconversão da Faixa de Proteção à Linha Elétrica (resposta ao Elemento n.º 5 a apresentar em fase de RECAPE);
- Volume 6 – Plano Compensação de Desflorestação (resposta ao Elemento n.º 8 a apresentar em fase de RECAPE).

No que se refere aos restantes Elementos, procederam-se aos trabalhos de validação ambiental e outros estudos definidos na DIA, tendo o traçado final da linha sido desenvolvido de forma a assegurar:

- A articulação do projeto com as linhas da REN, S.A. atualmente existentes, de forma a minimizar o impacte cumulativo da presença simultânea das mesmas no corredor aprovado na DIA;
- A não afetação de domínio público hídrico;

- A não ocupação de áreas com densidade de sobreiros/azinheiras que as permita classificar como povoamento e a não afetação direta de exemplares isolados);
- O cumprimento de todas as faixas de servidão legal associadas a infraestruturas e a não afetação de captações públicas e privadas;
- A minimização da afetação de áreas de RAN e REN;
- A incorporação no projeto das recomendações dos pareceres de entidades identificadas na DIA;
- O cumprimento do Regulamento Geral de Ruído;
- A prospeção arqueológica do traçado final e respetivos acessos, salvaguardando as situações mais críticas e os afastamentos preconizados na DIA.

Foi ainda definida uma localização para o estaleiro da obra de construção que cumpria os requisitos definidos no Elemento 14 da DIA, cuja localização consta do **Desenho 1 (Anexo A)** e uma proposta de Faixa de Gestão de Combustível, para dar resposta ao Elemento 4 da DIA, que corresponde a uma faixa envolvente da linha que deve ser definida e gerida (durante a fase de construção e exploração da linha) com o objetivo de reduzir os efeitos da passagem de incêndios, protegendo de forma passiva vias de comunicação, infraestruturas e equipamentos sociais, zonas edificadas e formações florestais e agrícolas de valor especial e também com a função de assegurar o isolamento de potenciais focos de ignição de incêndios.

Conforme anteriormente indicado, para os 5 apoios previstos no projeto que não foi possível acomodar no interior do corredor aprovado na DIA, foi feita uma avaliação de impactes, em capítulo específico do Volume 2 do RECAPE. Foi ainda feita uma avaliação de **Impactes cumulativos** da globalidade do projeto face a outros projetos de infraestruturas existentes e previstas na mesma região.

Relativamente às **Medidas de Minimização**, a DIA estabelece um conjunto de medidas a demonstrar em sede de RECAPE e que correspondem globalmente às “Medidas a integrar no projeto de execução”, as quais foram cumpridas na generalidade, sempre que aplicáveis ao projeto da linha elétrica. Relativamente às medidas de minimização para a fase de construção, as medidas referidas na DIA foram integradas no PAAO (Volume 4 do RECAPE), bem como no Plano de Acessos (Volume 3 do RECAPE). Assim, o cumprimento destas medidas será assegurado em fase de obra, através da implementação dos referidos planos.

5. CONCLUSÕES

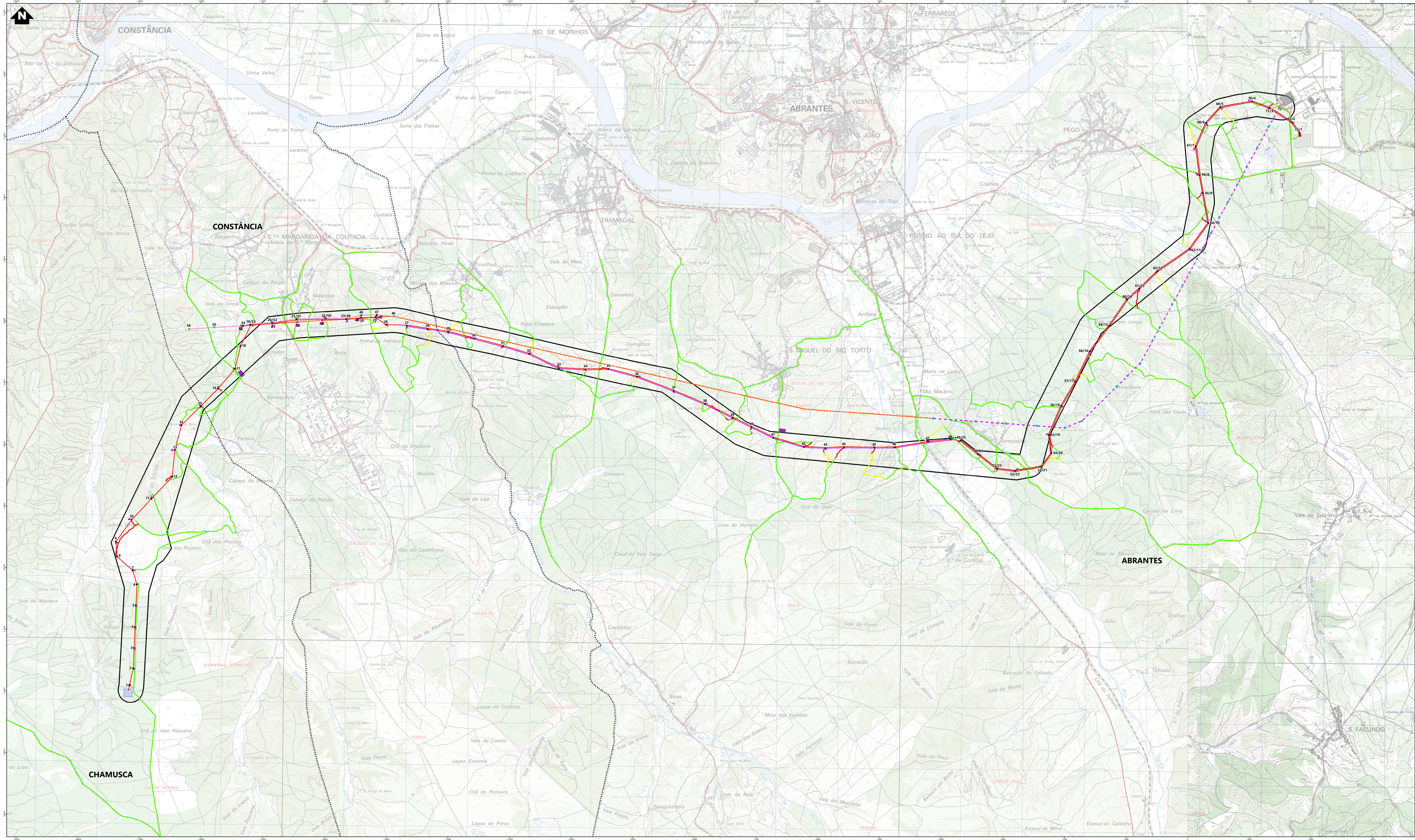
O principal objetivo do RECAPE é verificar a conformidade ambiental do Projeto Executivo da Interligação da CSF da Chamusca à Rede Nacional de Transporte, a 400 kV, com os critérios estabelecidos na DIA e Parecer da Comissão de Avaliação da fase de Estudo Prévio.

Para a execução do RECAPE, foi desenvolvido um conjunto de levantamentos de campo (de natureza patrimonial, ecológica e de ocupação do solo, entre outros) no sentido dar cumprimento aos termos e condições fixadas na DIA.

Desta forma, os estudos desenvolvidos e descritos ao longo do presente relatório visaram dar resposta aos seguintes aspetos particulares solicitados na DIA:

- 1) Avaliação do cumprimento das Condicionantes expressas na DIA, seja no desenvolvimento do projeto, seja na elaboração e apresentação de estudos complementares em sede de RECAPE;
- 2) Apresentação de Elementos (estudos e documentos adicionais) em sede de RECAPE, que permitam complementar a caracterização ambiental e a avaliação de impactes desenvolvidas em fase de EIA nos diversos domínios listados na DIA;
- 3) Avaliação de impactes dos apoios fora do corredor aprovado da DIA;
- 4) Demonstração do cumprimento das medidas de minimização definidas para a fase de projeto de execução nas respetivas peças escritas e desenhadas elaboradas;
- 5) Apresentação de um Plano de Acessos, de um Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra (PAAO), de um Plano de Gestão e Reversão da Faixa de Proteção Legal da Linha (PGRFPLL) e de um Plano de Compensação da Desflorestação que garantam a aplicação em obra das medidas de minimização preconizadas na DIA para a fase de construção do projeto.

Pelo exposto, julga-se que os estudos realizados na presente fase do projeto, as medidas de minimização propostas para a fase de construção e de exploração e a implementação dos Planos previstos na DIA, se ajustam e evidenciam a conformidade do projeto aos critérios estabelecidos na DIA, dando cumprimento aos termos e condições nela fixados.



Simbologia

■ Concelhos
 □ Corredor A - D aprovado na DIA

Elementos do Projeto

- Linha Chamusca - Abrantes, a 400kV
- Linha Chamusca - Pego, a 400kV (ligação alternativa à RNT)
- Linha Abrantes - Rio Maior (LABRM), a 400 kV
- Modificação da Linha Pego - Rio Maior (LPGRM), a 400 kV
- Modificação da Linha Pego - Rio Maior (LPGRM), a 400 kV (ligação alternativa à RNT)
- Linha com circuito disponível, a 220 kV

Elementos Complementares

- Subestação da CSF da Chamusca
- Posto de Corte de Abrantes (REN, SA)
- Linha Pego - Rio Maior (LPGRM), a 400 kV
- Linha existente, a manter
- Linha existente, a desmontar (em licenciamento autónomo pela REN, SA)
- Apóios existentes, a desmontar (em licenciamento autónomo pela REN, SA)

Apóios

- Novos
- Existentes (a manter)
- Existentes (a desmontar)
- Estaleiro
- Área de trabalho de ocupação temporária

Accesos

- Existente
- A Melhorar
- Novo

REV	DATA	RESP	DESCRIÇÃO	REVISÃO

CLIENTE **Suninger**
Consultoria e Energias Renováveis, Unipessoal, Lda.
 PROIETO
RECAPE DA INTERLIGAÇÃO DA CSF DA CHAMUSCA À REDE NACIONAL DE TRANSPORTE

DESIGNAÇÃO		IMPLANTAÇÃO DO PROJETO			
HSP	Cristina Reis	ESCALAS	DESENHO Nº	FOLHA	REVISÃO
CO-AUTOR	Hugo Faria	1:20000	1	1/1	
DATA	Março 2025				

Escala: 1:20000
 Data: Março 2025
 Folha: 1/1
 Revisão:
 Projeto: RECAPE DA INTERLIGAÇÃO DA CSF DA CHAMUSCA À REDE NACIONAL DE TRANSPORTE
 Cliente: Suninger Consultoria e Energias Renováveis, Unipessoal, Lda.
 Autor: Hugo Faria
 Data: Março 2025